

## Nota pública de Aty Guasu Guarani e Kaiowá

Esta nota pública de Aty Guasu destaca o mês de novembro de 2021 em que completam 10 anos de assassinato e a ocultação de cadáver de liderança Guarani e Kaiowa NISIO GOMES, 12 anos passados, de assassinato e de ocultação de cadáver da liderança ROLINDO VERA. Os cadáveres de dois líderes indígenas assassinados permanecem ocultados pelos fazendeiros assassinos até hoje, novembro de 2021. Diante desse fato genocídio em curso, o massacre e assassinato de líderes Guarani e Kaiowá, dentre outras violações de direitos indígenas, as famílias do povo Guarani e Kaiowá injustiçadas, ameaçadas e ofendidas se encontram em movimento e em mobilização permanente, demandando e aguardando a justiça de verdade, pedindo a justiça, julgamento e punição aos fazendeiros e pistoleiros assassinos. Mais uma vez destacamos as situações árduas de centenas de famílias do povo Guarani e Kaiowá vítimas de violências que lutam e sobrevivem em terras indígenas *tekoha* reocupadas em processo de litígio, locais em que ocorreram os ataques genocidas às famílias do povo Guarani e Kaiowá, bem como massacres, torturas e assassinatos de lideranças, promovidos pelos jagunços e grupo de segurança particulares contratados por fazendeiros assassinos.

No dia 01 de novembro de 2009, na terra indígena *tekoha Ypo'i-Paranhos-MS*, os fazendeiros e mais de 50 pistoleiros atacaram e torturaram centenas de famílias indígenas Guarani e Kaiowá, assassinaram dois líderes indígenas e ocultaram os cadáveres de Rolindo Vera e Genivaldo Vera. O cadáver de Rolindo é ocultado pelos fazendeiros até hoje. Os assassinos continuam impunes. Pedimos julgamento e punição aos fazendeiros assassinos.

No dia 18 de novembro de 2011, na terra indígena *Guaiviry-Aral Moreira*, entre Amambai e Ponta Porã-MS, crianças, mulheres, homens e idosos indígenas foram atacados e torturados pelos pistoleiros das fazendas e grupo de segurança *gaspem* contratado pelos fazendeiros. Naquele momento, o líder Nisio Gomes foi assassinado brutalmente e seu cadáver ocultado pelo grupo de homens armados. O cadáver do cacique Nisio está ocultado pelos fazendeiros até hoje. Gritamos pela JUSTIÇA! DEMARCAÇÃO JÁ!

Como consequência destes atos de ataques genocida financiado pelos fazendeiros, dezenas de lideranças indígenas foram assassinadas, deixando filhos(as) e mulheres viúvas nas terras (*tekohas*) reocupadas em conflito. As mulheres viúvas e juntamente com seus filhos, familiares, grande parte ainda são crianças, passaram e passam a sofrer mais violências, violações a seus direitos, inclusive com ameaças de morte permanente, sem receberem a devida atenção por parte das autoridades e da justiça brasileira. CONTINUAMOS LUTANDO PELA JUSTIÇA DE VERDADE E DEMARCAÇÃO DE NOSSA TERRA SIM. JULGAMENTO E PUNIÇÃO AOS FAZENDEIROS ASSASSINOS SIM!

NÃO AO MARCO TEMPORAL E NÃO AO PL 490.